

A LUTA EUROPEIA PARA ATINGIR A META DOS 25% DE ÁREA EM BIO



É uma corrida contra o tempo tendo em conta a taxa de crescimento dos últimos anos no que diz respeito às parcelas trabalhadas em modo biológico pelos diferentes Estados-membros.

Ana Gomes Oliveira

O ano de 2022 fechou com cerca de 10% das terras agrícolas da União Europeia com produção em modo biológico. Um número que alguns consideram ainda baixo face à meta estabelecida no âmbito da estratégia Farm to Fork de a UE alcançar os 25% de área em agricultura biológica no ano de 2030.

«É muito improvável que a meta para 2030 seja alcançada devido à grande distância até esse objectivo», lia-se num relatório partilhado pela Agência Europeia do Ambiente (AEA) face a dados até 2021, uma vez que seria necessário quase o dobro da actual taxa de progresso. Explicam que a agricultura biológica na UE tem vindo a crescer de forma constante desde 2012, passando de 5,9% das terras agrícolas para 9,9% em 2021 e que se a taxa de crescimento se mantivesse, em 2030 o valor alcançado seria de 15%, muito aquém das ambições da Comissão Europeia. «A taxa anual

(...) de crescimento entre 2012 e 2021 foi de 6%. Cumprir a meta de 25% até 2030 exigiria uma taxa de crescimento anual quase duplicada (...) de 10,8% para o período de 2021 a 2030», afirma o relatório.

A Agência Europeia do Ambiente concluiu ainda que o apoio político não tem sido suficiente, apelando a um maior empenho de todos os Estados-membros para se alcançar aquilo que considera ser «uma transformação fundamental da produção e consumo de alimentos».

«A agricultura biológica é uma ferramenta fundamental para tornar a agricultura europeia mais sustentável», disse Eric Gall, vice-director da associação de agricultura biológica da UE IFOAM, acrescentando que os Estados-membros deveriam disponibilizar mais dinheiro aos agricultores biológicos através da Política Agrícola Comum.

A evolução de uma década

Analisando a evolução entre 2012 e 2021, o documento revela que a percentagem de área agrícola dedicada à agricultura biológica aumentou em todos os Estados-membros da UE – excepto a Polónia. As diferenças entre os países, essas faziam-se também notar. Embora a Áustria, a Estónia e a Suécia tivessem mais de 20% da sua superfície agrícola utilizada para agricultura biológica em 2021, a taxa em seis Estados-membros ainda era inferior a 5%, com as percentagens mais baixas encontradas na Irlanda, Bulgária e Malta.

Tal como referimos no início do texto, 2022 fechou com mais de 10% das terras agrícolas da União Europeia com produção em modo biológico, com a área biológica a chegar aos 16,9 milhões de hectares (10,4%). Os dados mais recentes foram apresentados na 25ª edição do “The World of Organic Agriculture”, publicado pelo Research Institute of Organic Agriculture FiBL e pela IFOAM – Federação Internacional dos Movimentos da Agricultura Orgânica.

Em 2022, 18,5 milhões de hectares de terras agrícolas na Europa eram biológicas (16,9 milhões de hectares na União Europeia). A França continuou a liderar a tabela, com 2,9 milhões de hectares, seguida pela Espanha (2,7 milhões de hectares), Itália (2,3 milhões de hectares) e Alemanha (1,9 milhões de hectares). Face a 2021, a Grécia e a Itália registaram os maiores aumentos, com 0,4 milhões de hectares e 0,2 milhões de hectares, respectivamente. Já o Liechtenstein liderou com a

maior parcela de terras agrícolas em modo de produção biológico a nível mundial, com uma área de 43%, seguido pela Áustria, o país da União com a maior percentagem de área biológica: 27,5%. Há 15 países europeus com pelo menos 10% de SAU em bio.

E se as áreas aumentam, também aumenta o número de produtores biológicos na UE, numa subida de quase 10%. Itália regista o maior número, com quase 82.593 e a Alemanha vence nos importadores, com mais de 1.900.




As vendas a retalho de produtos biológicos na Europa atingiram um valor total de 53,1 mil milhões de euros em 2022 (45,1 mil milhões de euros na União Europeia). A Alemanha destacou-se como o maior mercado, com vendas de 15,3 mil milhões de euros. Globalmente, a UE manteve a posição de segundo maior mercado único para produtos biológicos, atrás apenas dos Estados Unidos, que registaram vendas de 58,6 mil milhões de euros. Em 2022, o mercado europeu registou uma queda de 2,2% (UE: -2,8%). Vários países tiveram um decréscimo nas vendas, mas geografias como Estónia e Países Baixos tiveram crescimentos consideráveis, 6% e 4,4%, respetivamente. Quanto ao consumo, em 2022, os consumidores gastaram em média 102 euros por pessoa na UE em alimentos biológicos. Os consumidores suíços e dinamarqueses foram os que gastaram mais em alimentos biológicos, com 437 e 365 euros per capita, respectivamente. ●

aquagri

Regamos bem o seu negócio.

myirrigation • gestão de rega • irriwatch • levantamento electrocondutividade do solo • recolha imagens térmicas e ndvi por drone
 auditoria técnica a sistemas de rega • projectos de rega e drenagem • logística de água • estudo de solos • formações práticas • estações meteorológicas
 modelos de doença • previsão meteorológica local • sistema de monitorização de condições de geada • sondas humidade e salinidade do solo
 sistemas de monitorização para hidroponia • armadilhas automáticas para pragas • equipamentos para amostragem de solo e água

#amelhorequipa #eficiencia #sustentabilidade #gestaoderega #myirrigation #irriwatch #pesslinstruments #sentek #eijkelkamp

tel. 214 660 773 • www.aquagri.eu • info@aquagri.com •  /aquagri •  /aquagri_ •  /company/aquagri

